

Abuso de drogas e riscos para saúde mental: promoção da saúde no contexto escolar

*Pedro Lucas Alves¹, José Janailson Hipólito²,
Fábio Lima Leitão², Eliany Nazaré Oliveira³*

Resumo: *O consumo de álcool e drogas entre adolescentes tornou-se comum, afetando muitas famílias. Isso leva ao desenvolvimento de diversas situações, incluindo dependência, e sequelas psicológicas, como depressão e ansiedade. Diante disso, este trabalho descreveu as atividades de educação em saúde promovidas por estudantes do curso de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência das ações de extensão realizadas com estudantes de uma escola de ensino médio em Sobral-CE, durante sete encontros, em abril de 2022. O trabalho destacou a importância da comunicação sobre saúde mental e o consumo de álcool e outras drogas, ressaltando a promoção e reflexão quanto a conscientização entre os adolescentes. Os resultados demonstraram trocas significativas entre os participantes, destacando a importância de programas educativos contínuos para promover conscientização e prevenção eficazes dos jovens. Atividades dinâmicas foram essenciais para garantir a participação e o envolvimento dos adolescentes.*

Palavras-chave: *Educação em saúde. Enfermagem. Estudantes.*

Área Temática: *Educação. Saúde.*

Drug abuse and mental health risks: health promotion in the school context

Abstract: *The consumption of alcohol and drugs among adolescents has become common, affecting many families. This leads to the development of various situations, including dependency, and psychological sequelae, such as depression and anxiety. In light of this, this work described the health education activities promoted by nursing students. It is a report of the extension activities carried out with high school students in Sobral-CE, during seven meetings in April 2022. The work highlighted the importance of communication about mental health and the consumption of alcohol and other drugs, emphasizing the promotion and reflection on awareness among adolescents. The results demonstrated significant exchanges between the participants, highlighting the importance of continuous educational programs to promote effective awareness and prevention among young people. Dynamic activities were essential to ensure the participation and involvement of the adolescents.*

Keywords: *Health education. Nursing. Students.*

Abuso de drogas y riesgos para la salud mental: promoción de la salud en el contexto escolar

Resumen: *El consumo de alcohol y drogas entre adolescentes se ha vuelto común, afectando a muchas familias. Esto lleva al desarrollo de diversas situaciones, incluidas la dependencia y las secuelas psicológicas, como la depresión y la ansiedad. Ante esto, este trabajo describió las actividades de educación en salud promovidas por estudiantes de enfermería. Se trata*

¹ Graduando, Universidade Estadual Vale do Acaraú, CE, Brasil. E-mail: plucasalvs@gmail.com.

² Graduandos, Universidade Estadual Vale do Acaraú, CE, Brasil.

³ Docente, Universidade Estadual Vale do Acaraú, CE, Brasil.

de un relato de experiencia de las acciones de extensión realizadas con estudiantes de una escuela secundaria en Sobral-CE, durante siete encuentros en abril de 2022. El trabajo destacó la importancia de la comunicación sobre salud mental y el consumo de alcohol y otras drogas, resaltando la promoción y reflexión sobre la concienciación entre los adolescentes. Los resultados demostraron intercambios significativos entre los participantes, destacando la importancia de programas educativos continuos para promover la concienciación y prevención eficaz entre los jóvenes. Las actividades dinámicas fueron esenciales para garantizar la participación y el involucramiento de los adolescentes.

Palabras clave: *Educación en salud. Enfermería. Estudiantes.*

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período do desenvolvimento individual de grande vulnerabilidade a comportamentos de risco, constituindo um momento importante na decisão de iniciar o uso de substâncias psicoativas (Fernandes; Russ; Bondezan, 2022). A saúde dos adolescentes e jovens é uma prioridade devido aos muitos fatores que podem afetar seu bem-estar. Nesse sentido, é importante ter abordagens constantes porque eles estão expostos a comportamentos que podem levar a problemas de saúde, como o uso de substâncias ilícitas (Benincasa *et al.* 2018).

Além disso, a introdução ao uso de drogas marca um momento crítico em que os adolescentes enfrentam uma série de desafios comportamentais que agravam sua vulnerabilidade, especialmente nos aspectos emocionais e psicológicos. Este período, marcado pela redescoberta de si mesmo e pela formação de novas relações, pode exercer um impacto direto no desenvolvimento mental dos jovens, tornando-se um fator determinante ou de risco para sua saúde mental (Neves *et al.* 2021).

Nesse contexto, as principais influências de risco para o uso de drogas entre adolescentes foram identificadas com as interações sociais dentro da escola e da comunidade, enquanto a família e as atividades preventivas escolares foram reconhecidas como fatores de proteção (Ribas *et al.* 2020). Dessa forma, destaca-se a importância da escola como ambiente propício para a implementação de estratégias pedagógicas que visam educar os adolescentes sobre as consequências do uso de drogas (Furtado *et al.* 2023).

A transição da infância para a adolescência pode levar os jovens a experimentarem substâncias legais, servindo de porta de entrada para drogas ilícitas (Frescura *et al.* 2023). Portanto, reconhece-se a importância da temática, uma vez que suas contribuições se estendem tanto à comunidade acadêmica quanto ao público em geral, ao fornecer informações sobre temas muitas vezes negligenciados.

Diante disso, torna-se evidente a importância das atividades de educação e promoção da saúde mental, desenvolvidas por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. O estudo justifica-se pelo aumento do consumo de álcool e drogas entre adolescentes, levando a dependência química e sequelas psicológicas como depressão e ansiedade. Considerando o exposto, foi evidenciada a associação entre o consumo de álcool e outras substâncias com problemas simultâneos nas áreas comportamental, saúde física e mental, competência social, família, trabalho e relacionamentos com amigos (Silva *et al.* 2021).

OBJETIVO

Descrever as ações de promoção da saúde mental realizadas em uma escola de ensino médio de Sobral, Ceará, com o objetivo de conscientizar os alunos e promover o bem-estar psicológico.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir das atividades realizadas por três discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, durante o Módulo de Vivências de Extensão I - Juventudes. Esse módulo faz parte da grade curricular modular da universidade e visa integrar conteúdos teóricos com experiências práticas. Seu intuito permeia em aproximar o estudante da população, com foco nas necessidades individuais. De acordo com Rocha *et al.* (2019) as vivências de extensão na graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú vêm sendo estruturadas tendo como base as necessidades da comunidade.

O plano de ação foi implementado em uma Escola Profissionalizante do município de Sobral, Ceará. As atividades de extensão foram realizadas durante o mês de abril de 2022, compreendendo sete encontros presenciais. Participaram duas turmas do segundo ano do ensino médio, totalizando 80 alunos. As atividades ocorreram semanalmente, em salas de aula, em encontros distintos com cada turma, aproveitando o tempo disponibilizado pela coordenação pedagógica da escola, que foi de 50 minutos por sessão. As atividades foram desenvolvidas em quatro etapas: i) planejamento do plano de ação; ii) abordagem acerca do uso, desuso e consequências das drogas no ambiente familiar; iii) impactos do uso de drogas na saúde mental do adolescente; iv) tópico: “Caixa Preta”, que permitiu que as turmas escolhessem o tema a ser abordado.

A primeira etapa consistiu no planejamento do plano de ação, baseado em pesquisas para garantir respaldo científico, com foco no ambiente familiar e suas consequências para a saúde mental dos adolescentes. A segunda etapa envolveu uma abordagem expositiva grupal com slides, vídeos e dinâmicas sobre a conscientização do não-uso de drogas, estruturada em cinco momentos: i) interação; ii) discussão e esclarecimento de dúvidas; iii) *feedback* dos participantes; iv) proposta da “Caixa Preta” para coleta de temas; v) apresentação do aplicativo “SerTão Bom” para conscientização sobre o risco de suicídio entre usuários de drogas e estratégias de redução de danos e está disponível *offline* para *Android* (Viana *et al.* 2023).

A terceira etapa abordou a saúde mental dos adolescentes, tanto com o uso de drogas quanto sem, e incluiu uma abordagem expositiva com slides, vídeos e dinâmicas. A quarta etapa implementou a “Caixa Preta” para facilitar a discussão sobre temas escolhidos pelos estudantes, evitando constrangimentos e promovendo a expressão escrita das ideias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa do módulo consistiu na introdução dos estudantes de Enfermagem e na explicação detalhada sobre o módulo Vivências de Extensão I. Foram apresentadas aos alunos do ensino médio informações sobre os discentes de Enfermagem e os objetivos do módulo, com a intenção de estabelecer uma conexão inicial e criar um ambiente acolhedor para a interação subsequente. Na segunda etapa, foi realizada uma dinâmica interativa em que cada participante se apresentou e destacou uma qualidade pessoal. Após cada apresentação, um colega era escolhido aleatoriamente para lembrar a característica mencionada, incentivando a interação entre os participantes.

Em seguida, foi conduzida uma apresentação expositiva utilizando recursos visuais, como slides, vídeos e atividades interativas, para alertar sobre os perigos do uso de drogas, especialmente na saúde mental dos jovens. Essa abordagem objetiva e didática visa facilitar a compreensão dos participantes por meio de tecnologias educacionais, conforme argumentam Nerling e Darroz (2021), que destacam os avanços tecnológicos como facilitadores da inovação no ensino e da promoção de um aprendizado significativo.

Posteriormente, foi aberta uma discussão sobre saúde mental, proporcionando um espaço para que os participantes debatessem questões relacionadas ao bem-estar mental dos adolescentes. Os participantes foram incentivados a compartilhar suas vivências, opiniões e preocupações, com o objetivo de promover um ambiente acolhedor para abordar temas delicados e relevantes. Esse enfoque é especialmente pertinente considerando o aumento do desconforto emocional e adoecimento mental observado durante a pandemia, que podem impactar a aprendizagem (Silva; Rosa, 2020).

Na sequência, foi retomada a abordagem expositiva para abordar temas relacionados à saúde mental, ansiedade e consumo de drogas. Costa *et al.* (2023) ressaltam que a interação entre jovens, suas famílias e profissionais é fundamental para a disseminação de informações relevantes e a lacuna nessa interação pode representar um impedimento significativo para a educação. Durante esta fase, os participantes receberam informações sobre os impactos do uso de substâncias ilícitas e as consequências para a saúde mental, além de estratégias para lidar com situações de sobrecarga emocional.

Logo após, os participantes foram convidados a criar cartazes sobre transtornos mentais, estimulando a expressão criativa e permitindo que representassem visualmente suas interpretações e reflexões sobre os temas discutidos. Segundo Nascimento *et al.* (2021), adotar estratégias práticas para este público é essencial, pois há uma demanda por orientação sobre atividades educativas relacionadas à saúde.

A apresentação do jogo “SerTão Bom” teve o objetivo de sensibilizar os participantes para o risco de suicídio entre usuários de drogas, além de promover reflexões sobre estratégias de redução de danos. Costa *et al.* (2023) indicam que jogos educativos e mídias digitais são tecnologias eficazes para a educação em saúde sexual para adolescentes.

A etapa da “Caixa Preta” permitiu que os estudantes expressassem suas opiniões e compartilhassem experiências sobre temas relevantes, como doenças, sexualidade, saúde mental e educação sexual, sem a necessidade

de apresentação direta ao grupo, evitando possíveis constrangimentos. A adesão dos adolescentes a esta atividade foi significativa, permitindo uma discussão aberta e produtiva.

No último encontro, foram expostos os temas selecionados na “Caixa Preta”: sexualidade e distúrbios mentais. A turma um optou por discutir sexualidade, enquanto a turma dois focou em distúrbios mentais, refletindo as preocupações e a coragem dos jovens em abordar tópicos desafiadores. A discussão sobre sexualidade é crucial para fornecer informações precisas e práticas sobre saúde sexual e promover o bem-estar, enquanto a abordagem dos distúrbios mentais é importante para reduzir o estigma e fomentar um diálogo aberto. Essas discussões auxiliam os jovens a compreenderem e lidarem com suas emoções e questões de saúde mental de forma saudável.

Além disso, é importante abordar que meninos e meninas sexualmente ativos frequentemente apresentam comportamentos de risco, como a falta de uso de preservativos. Esse aspecto deve ser abordado tanto nas escolas quanto nas famílias. As instituições de ensino têm a responsabilidade de implementar iniciativas que incentivem hábitos saudáveis, uma consideração que deve estar presente nas políticas de educação em saúde desenvolvidas pelos gestores escolares (Xavier *et al.* 2021).

Finalmente, o uso intensivo de redes sociais e da internet durante o período de distanciamento social gerou impactos negativos, como vulnerabilidade a conteúdos impróprios, exposição imprudente de dados pessoais, perda da qualidade do sono, crises de pânico e desenvolvimento de sintomas de ansiedade, depressão e transtornos alimentares. Incentivar atividades físicas e promover um diálogo aberto e não julgador são essenciais para o bem-estar dos adolescentes. É importante ressaltar que os impactos da pandemia podem variar conforme o contexto social e os sistemas de proteção disponíveis para crianças e adolescentes (Santos, 2021).

A receptividade dos estudantes às atividades foi positiva, com uma participação crescente a cada encontro. As atividades atingiram o objetivo do módulo ao envolver os alunos de maneira significativa, promovendo a compreensão da saúde de forma didática e abordando uma variedade de assuntos pertinentes. Esse enfoque contribuiu para o aprendizado e a conscientização dos alunos.

É importante ressaltar que o processo enfrentou algumas limitações significativas. A distância entre a escola escolhida e a faculdade representou um desafio logístico, assim como os custos associados ao transporte, especialmente com o uso de serviços de transporte por aplicativo. Além disso, a disponibilidade de materiais necessários para as dinâmicas também constituiu um obstáculo que impactou a execução das atividades.

CONCLUSÕES

A análise da experiência evidenciou a ausência de diálogo sobre saúde mental e educação sexual, revelando uma carência informativa. Atividades dinâmicas foram essenciais para promover participação e envolvimento dos adolescentes, facilitando debates mais reflexivos. Muitos alunos participaram ativamente, compartilhando experiências e desafios, enfatizando a relevância de abordagens inclusivas e empáticas que valorizem as vivências individuais e incentivem a partilha de conhecimento e o apoio mútuo.

REFERÊNCIAS

BENINCASA, Míria; TAVARES, Ana Luiza; BARBOSA, Vivian Miucha Moura; LAJARA, Mayara de Paula; REZENDE, Manuel Morgado; HELENO, Maria Geralda Viana; CUSTODIO, Elda Marconi. A influência das relações e o uso de álcool por adolescentes. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)*, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 5-11, 2018.

Carvalho. Uso de álcool, conflitos familiares e supervisão parental entre estudantes do ensino médio. Temas livres. *Ciênc. Saúde coletiva*, v.26, n. 10, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wM8xTcLBpY7wbnvhF8zHrTd/?lang=pt>. Acesso em: 5 mai. 2024.

COSTA, Aniarly Bezerra Silva; JESUS JUNIOR, Andre Macedo de; OLIVEIRA, Camilla Araújo; PEREIRA, Jénifer Valesca Oliveira; SANTOS, Marks Passos. O uso de tecnologias educacionais na educação em saúde sexual com adolescentes. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.]*, v. 12, n. 2, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40300>. Acesso em: 3 ago. 2024.

DOS SANTOS, Catiele. Covid-19 e saúde mental dos adolescentes: vulnerabilidades associadas ao uso de internet e mídias sociais. *HOLOS, [S. l.]*, v. 3, p. 1–14, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11651>. Acesso em: 4 ago. 2024.

FERNANDES, Beatrice Fogolin; RUSSO, Letícia Xander; BONDEZAN, Kezia de Lucas. Relação entre saúde mental e uso de substâncias psicoativas em escolares. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 39, e0228, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0228>. Acesso em: 1 jan. 2024.

FRESCURA, Eliziane de FATIMA; RODRIGUES, Geicy Naara; CONTI, Mellissa Juliana; NAZAR, Thais Cristina Gutsteini. Sintomas e fatores associados à depressão e à ansiedade em estudantes adolescentes de escolas públicas. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 15, n. 12, p. 17239–17263, 2023.

FURTADO, Dária Maria Paiva; FONTENELES, Marcelle Naeli do Nascimento; SOUZA, Nilciany Oliveira de; SOUSA, Maria Stela Gomes; ARAGÃO, Ana Clara; OLIVEIRA, Eliany Nazaré. Ações de extensão no contexto escolar: promovendo saúde mental para jovens do ensino médio. *Revista ELO – Diálogos em Extensão*, v. 12, 2023.

NASCIMENTO, Vanessa Maria do; BERNARDES, Juliana Peixoto Teixeira; SILVA, Izadora Nunes da; SILVA, Gláucia dos Santos.; ARAUJO, Amauri dos Santos; LOPES, Raquel Ferreira. Exame preventivo: saberes e práticas sobre a perspectiva de adolescentes um relato de experiência. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.]*, v. 10, n. 8, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17078>. Acesso em: 3 ago. 2024.

NERLING, Maria Andréia Maciel; DARROZ, Luiz Marcelo. Tecnologias e aprendizagem significativa. *Cenas Educacionais*, v. 4, n.10956, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10956>. Acesso em: 10 mai. 2024.

NEVES, João Victor Viana da Silva; CARVALHO, Lucas Almeida de; CARVALHO, Mateus Almeida De; SILVA, Érica Thaís Costa; ALVES, Maria Luiza Terra Santos; SILVEIRA, Marise Fagundes; SILVA, Rosângela Ramos Veloso; ALMEIDA, Maria Tereza Carvalho. Uso de álcool, conflitos familiares e supervisão parental entre estudantes do ensino médio. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 10, p. 4761-4768, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wM8xTcLBpY7wbnvhF8zHrTd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 mai. 2024.

RIBAS, Ana Leila Gazel; SOUZA, Daniel Cerdeira de; SILVA, Tirza Almeida da LEMOS, Sônia Maria; HONORATO, Eduardo Jorge Sant’Ana. Fatores de risco e proteção ao uso de álcool e outras drogas segundo adolescentes de uma escola de Manaus. *Revista Educação e Humanidades*, v. 1, n. 2, p. 280–300, 2020.

ROCHA, Sibeles Pontes; PONTE NETO, Osmar Arruda da; FARIAS, Quiteria Larissa Teodoro; MACIEL, Gabriel Pereira; SILVA, Ívina Alessa Bispo; SOUSA, Joaquim Ismael Teixeira de; CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa. Curricularização da extensão na graduação em saúde: a experiência de um curso de enfermagem. *Saúde em Redes*, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 275–283, 2019. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2440>. Acesso em: 14 mai. 2024.

SILVA, Silas Zil da; PILLON, Sandra Cristina; ZERBETTO, Sônia Regina; SANTOS, Manoel Antônio dos; BARROSO, Tereza Maria Mendes Diniz de Andrade; ALVES, Jheyanny Sousa; CRUZ, Jefferson Pereira Maciel da; GONÇALVES, Angélica Martins de Souza. Adolescentes em território de grande circulação de substâncias psicoativas: uso e prejuízos. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 23, p. 60854, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/60854>. Acesso em: 14 mai. 2024.

SILVA, Simone Martins da; ROSA, Adriane Ribeiro. O impacto da COVID-19 na saúde mental dos estudantes e o papel das instituições de ensino como fator de promoção e proteção. *Revista Práxis*, Novo Hamburgo, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraxis/article/view/2446/2856>. Acesso em: 14 mai. 2024.

VIANA, Lorena Saraiva; OLIVEIRA, Eliany Nazaré; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa; FERNANDES, Carlos Alexandre Rolim; DUTRA, Milton César Xavier; ALMEIDA, Paulo César de. Desenvolvimento e validação de um jogo educativo sobre uso abusivo de drogas e o risco de suicídio. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)*, São Paulo, Brasil, v. 19, n. 2, p. 16–25, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/188483>. Acesso em: 14 mai. 2024.

XAVIER, Lais Cartilho; SANTOS, Larissa Ferreira dos; SANTOS, Maria Clara Álvaro; JACQUES, Nivea Maria de Olivera; MACHADO, Frederico Sander Mansur; SILVA, Adelson Fernandes da. Estilo de vida: saúde mental e comportamento preventivo em adolescentes. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 77–84, 2021. Disponível em: <https://seer.ufm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/5128>. Acesso em: 3 ago. 2024.

Submetido em: 30/05/2024 Aceito em: 13/08/2024.